

## MERCADO VAREJISTA DE VEÍCULOS NOVOS – Outubro/2013

*As vendas no mercado varejista de veículos novos do Espírito Santo cresceram +2,95% em outubro de 2013 na comparação com setembro do mesmo ano, e manteve nível de venda próximo a de outubro de 2011.*

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), na passagem do mês de setembro para o mês de outubro de 2013, o Espírito Santo apresentou crescimento de +2,95% na venda de veículos novos, embora abaixo da média brasileira (+6,11%) foi a segunda maior expansão da região Sudeste, perdendo apenas para o estado de São Paulo, que registrou alta de +10,32%. Contribuíram para esse resultado o aumento observado nas categorias dos *Bens de capital* (+0,50%), e principalmente *Bens de consumo* (+3,69%), com destaque para a venda de *Caminhões* (+22,07%), *Autos* (+4,56%) e *Motos* (+2,05). Vale ressaltar que, assim como o Brasil, a alta na comparação mensal também pode ter sido influenciada pelo fato do mês de outubro de 2013 apresentar 23 dias úteis, contra 21 no mês de setembro<sup>1</sup> (Tabela 1 e Gráfico 1).

No mês de outubro de 2013 foram vendidos 8.903 veículos novos no Espírito Santo – nível de venda próximo a de outubro de 2011. Em relação ao mesmo

período do ano de 2012, registrou-se uma retração no volume de vendas de 1.410 unidades, revelando uma queda de -13,67%, taxa maior que a registrada para o Brasil (-4,75%), e a segunda maior entre os estados da região Sudeste (Rio de Janeiro -24,10%, Minas Gerais -10,58%, e São Paulo -0,62%). Destaca-se ainda, a interrupção da trajetória de crescimento para o mês de outubro iniciada no ano de 2012 (Gráfico 2).

Analisando a evolução das vendas no acumulado 12 meses para o estado, ao comparar com o mesmo período do ano anterior, verifica-se um aumento no ritmo de queda. O volume de vendas de veículos novos foi -7,71% inferior ao volume verificado para o acumulado de 2012. Para o Brasil, durante do mesmo período, foi registrada retração de -4,42%. Além da forte base de comparação do ano de 2012, a demanda tem diminuído influenciada não somente pelo comportamento da economia, mas também porque os bancos estão mais seletivos ao conceder o crédito<sup>2</sup> (Gráfico 3).

<sup>1</sup> Vendas de veículos recuam em outubro. FENABRAVE. 04/11/2013. (Disponível em: <http://www3.fenabrave.org.br:8082/plus/modulos/noticias/ler.php?cdnoticia=2101&cdcategoria=1&layout=noticias>). Acesso em: 06/01/2014.

<sup>2</sup> Inadimplência de empresas e famílias tem menor taxa desde junho de 2011, aponta BC. Agência Brasil. 27/09/2013. (Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2013-09-27/inadimplencia-de-empresas-e-familias-tem-menor-taxa-desde-junho-de-2011-aponta-bc>). Acesso em: 06/01/2014.

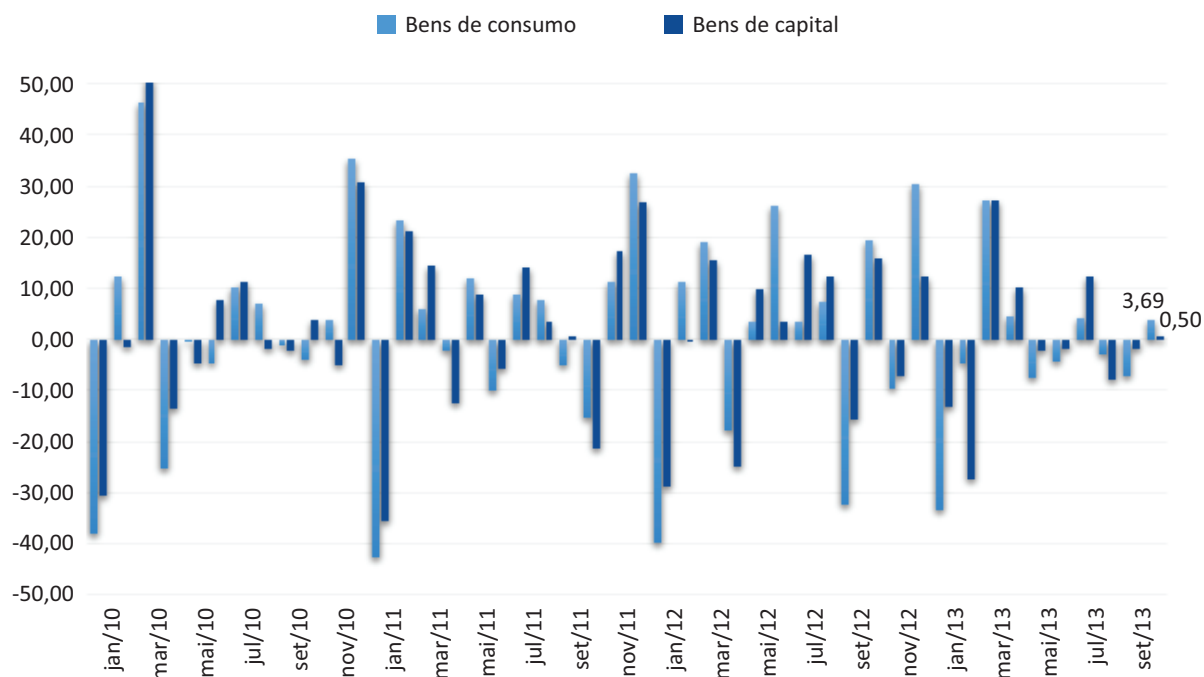
**Tabela 1 - Vendas de Veículos Novos no Varejo por Segmentos – Espírito Santo, Brasil e Sudeste**

Segmento	out/12	set/13	out/13	Mesmo mês do ano anterior (%)	Mensal (%)	Acumulado 2012 até outubro	Acumulado 2013 até outubro	Varição (%)
Autos (a)	249.785	221.404	238.735	-4,42	7,83	2.343.794	2.273.805	-2,99
Motos (b)	134.737	117.768	123.547	-8,31	4,91	1.377.697	1.252.828	-9,06
<b>Bens de consumo (a + b)</b>	<b>384.522</b>	<b>339.172</b>	<b>362.282</b>	<b>-5,78</b>	<b>6,81</b>	<b>3.721.491</b>	<b>3.526.633</b>	<b>-5,24</b>
Comerciais leves (c)	77.119	72.531	74.755	-3,07	3,07	650.233	678.093	4,28
Caminhões (d)	12.541	12.969	13.533	7,91	4,35	112.643	129.459	14,93
Ônibus (e)	2.203	2.952	3.173	44,03	7,49	24.284	29.180	20,16
<b>Bens de capital (c + d + e)</b>	<b>91.863</b>	<b>88.452</b>	<b>91.461</b>	<b>-0,44</b>	<b>3,40</b>	<b>787.160</b>	<b>836.732</b>	<b>6,30</b>
<b>TOTAL BRASIL</b>	<b>476.385</b>	<b>427.624</b>	<b>453.743</b>	<b>-4,75</b>	<b>6,11</b>	<b>4.508.651</b>	<b>4.363.365</b>	<b>-3,22</b>
Autos (a)	5.053	4.343	4.541	-10,13	4,56	48.195	45.724	-5,13
Motos (b)	3.025	2.296	2.343	-22,55	2,05	30.663	24.887	-18,84
<b>Bens de consumo (a + b)</b>	<b>8.078</b>	<b>6.639</b>	<b>6.884</b>	<b>-14,78</b>	<b>3,69</b>	<b>78.858</b>	<b>70.611</b>	<b>-10,46</b>
Comerciais leves (c)	1.799	1.570	1.530	-14,95	-2,55	14.969	14.832	-0,92
Caminhões (d)	374	367	448	19,79	22,07	3.575	4.177	16,84
Ônibus (e)	62	72	41	-33,87	-43,06	515	708	37,48
<b>Bens de capital (c + d + e)</b>	<b>2.235</b>	<b>2.009</b>	<b>2.019</b>	<b>-9,66</b>	<b>0,50</b>	<b>19.059</b>	<b>19.717</b>	<b>3,45</b>
<b>TOTAL ES</b>	<b>10.313</b>	<b>8.648</b>	<b>8.903</b>	<b>-13,67</b>	<b>2,95</b>	<b>97.917</b>	<b>90.328</b>	<b>-7,75</b>
Autos (a)	32.454	28.734	28.345	-12,66	-1,35	288.587	282.122	-2,24
Motos (b)	12.104	10.773	11.184	-7,60	3,82	129.759	109.919	-15,29
<b>Bens de consumo (a + b)</b>	<b>44.558</b>	<b>39.507</b>	<b>39.529</b>	<b>-11,29</b>	<b>0,06</b>	<b>418.346</b>	<b>392.041</b>	<b>-6,29</b>
Comerciais leves (c)	8.741	8.176	7.777	-11,03	-4,88	72.372	74.431	2,85
Caminhões (d)	1.507	1.424	1.620	7,50	13,76	14.056	15.355	9,24
Ônibus (e)	276	299	328	18,84	9,70	2.730	2.994	9,67
<b>Bens de capital (c + d + e)</b>	<b>10.524</b>	<b>9.899</b>	<b>9.725</b>	<b>-7,59</b>	<b>-1,76</b>	<b>89.158</b>	<b>92.780</b>	<b>4,06</b>
<b>TOTAL MG</b>	<b>55.082</b>	<b>49.406</b>	<b>49.254</b>	<b>-10,58</b>	<b>-0,31</b>	<b>507.504</b>	<b>484.821</b>	<b>-4,47</b>
Autos (a)	19.092	17.764	17.242	-9,69	-2,94	186.333	175.793	-5,66
Motos (b)	5.746	386	336	-94,15	-12,95	59.288	60.752	2,47
<b>Bens de consumo (a + b)</b>	<b>24.838</b>	<b>18.150</b>	<b>17.578</b>	<b>-29,23</b>	<b>-3,15</b>	<b>245.621</b>	<b>236.545</b>	<b>-3,70</b>
Comerciais leves (c)	4.671	4.378	4.594	-1,65	4,93	42.137	41.095	-2,47
Caminhões (d)	647	706	637	-1,55	-9,77	6.057	6.148	1,50
Ônibus (e)	338	386	336	-0,59	-12,95	4.314	4.056	-5,98
<b>Bens de capital (c + d + e)</b>	<b>5.656</b>	<b>5.470</b>	<b>5.567</b>	<b>-1,57</b>	<b>1,77</b>	<b>52.508</b>	<b>51.299</b>	<b>-2,30</b>
<b>TOTAL RJ</b>	<b>30.494</b>	<b>23.620</b>	<b>23.145</b>	<b>-24,10</b>	<b>-2,01</b>	<b>298.129</b>	<b>287.844</b>	<b>-3,45</b>
Autos (a)	69.004	63.016	71.458	3,56	13,40	672.714	649.097	-3,51
Motos (b)	22.048	18.100	19.448	-11,79	7,45	238.634	191.328	-19,82
<b>Bens de consumo (a + b)</b>	<b>91.052</b>	<b>81.116</b>	<b>90.906</b>	<b>-0,16</b>	<b>12,07</b>	<b>911.348</b>	<b>840.425</b>	<b>-7,78</b>
Comerciais leves (c)	22.282	20.419	21.640	-2,88	5,98	189.056	187.363	-0,90
Caminhões (d)	3.006	3.130	2.952	-1,80	-5,69	26.818	29.871	11,38
Ônibus (e)	529	610	646	22,12	5,90	6.513	5.894	-9,50
<b>Bens de capital (c + d + e)</b>	<b>25.817</b>	<b>24.159</b>	<b>25.238</b>	<b>-2,24</b>	<b>4,47</b>	<b>222.387</b>	<b>223.128</b>	<b>0,33</b>
<b>TOTAL SP</b>	<b>116.869</b>	<b>105.275</b>	<b>116.144</b>	<b>-0,62</b>	<b>10,32</b>	<b>1.133.735</b>	<b>1.063.553</b>	<b>-6,19</b>

Fonte: FENABRAVE.

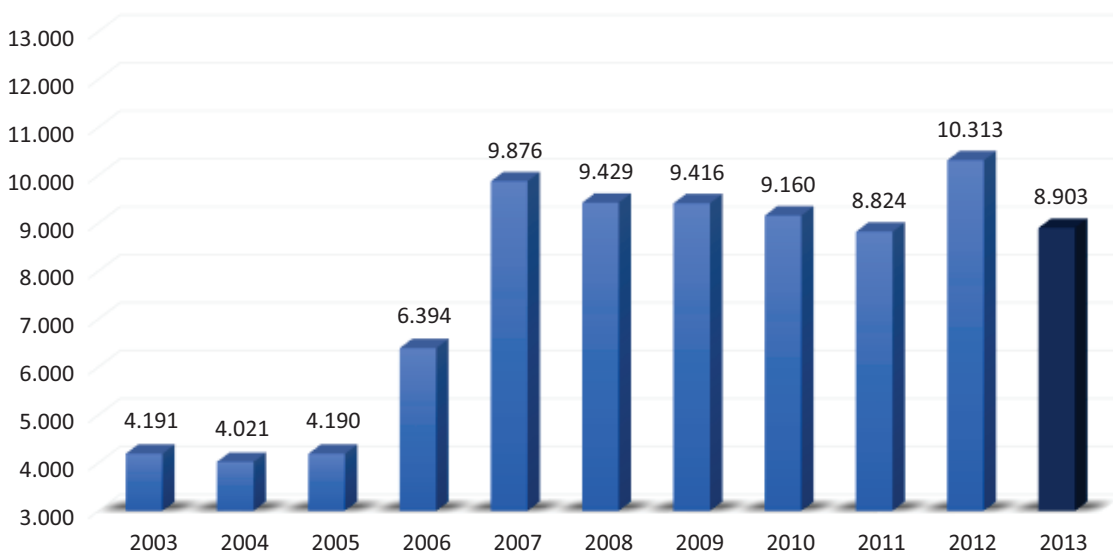
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

**Gráfico 1 - Volume de Vendas de Veículos Novos – Espírito Santo**  
Variação (%) – Mês Anterior



Fonte: FENABRAVE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

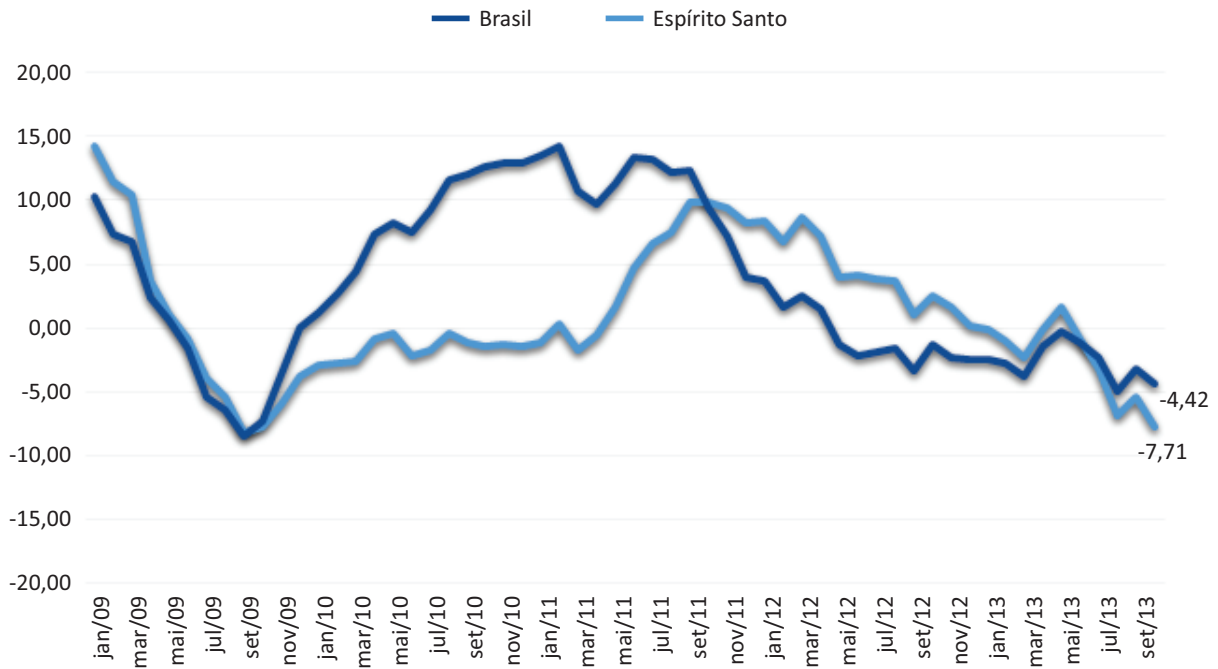
**Gráfico 2 - Venda de Veículos Novos no Espírito Santo**  
(Mês de Outubro)



Fonte: FENABRAVE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

### Gráfico 3 - Venda de Veículos Novos – Brasil e Espírito Santo

Variação (%) – Acumulado 12 meses



Fonte: FENABRAVE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos CEE - IJSN.

**Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira  
Diretor de Estudos e Pesquisas

**Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Elaboração**

Edna Moraes Tresinari  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Revisão**

Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

**Editoração**

João Vitor André  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN